



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Assistência Pré-Natal E Resultado Perinatal: Coorte Retrospectiva

Autores: THIAGO RIBEIRO E SILVA (MATERNIDADE DARCY VARGAS – SETOR DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.UNIVERSIDADE POSITIVO); EDUARDO BACH PINHEIRO (UNIVILLE, AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO DO HOSPITAL MATERNIDADE DARCY VARGAS, JOINVILLE, SANTA CATARINA); JEAN CARL SILVA (MATERNIDADE DARCY VARGAS – SETOR DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); VANESSA CARDOSO (UNIVILLE, AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO DO HOSPITAL MATERNIDADE DARCY VARGAS, JOINVILLE, SANTA CATARINA)

Resumo: Objetivo: Relacionar o baixo número de consultas de pré-natal com o resultado perinatal. Metodologia: Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo, em base de dados de puérperas de uma maternidade pública no ano de 2015. Foram incluídas apenas pacientes com gestação única, e foram divididas em 2 grupos, um que realizou mais de 6 consultas de pré-natal, outro com menos. Os desfechos primários avaliados foram: via de parto, prematuridade, baixo peso ao nascer, macrossomia, óbito perinatal. Os dados foram analisados no modelo de regressão logística multinomial, com valores brutos e ajustados, com intervalo de confiança de 95%. Resultados: Foram avaliados 4260 prontuários, 271 (6.4%) realizaram menos de 7 consultas de pré-natal. Os grupos apresentaram diferença características maternas como idade menor ou igual a 20 anos (1.71vs20.02% p=0.020), primeiro grau incompleto (1.29vs19.74% p=0.006), segundo grau completo (1.62vs34.6% p=0.000) e hipertensão arterial sistêmica (0.61vs6.10% p=0.039) e diferentes características neonatais como prematuridade (1.48vs6.20% p=0.000) e atermo (4.77vs87.49% p=0.000). Na análise da razão de chance ajustada encontramos maior chance de prematuridade 2.837(IC 95% 1.836-4.384), baixo peso 1.895(IC95% 1.184-3.034) e óbito perinatal 5.584 (IC95% 2.638-11.819). Conclusão:Após a análise dos dados percebeu-se que as gestantes com menos de 7 consultas de pré-natal têm maior chance de prematuridade, baixo peso ao nascer e óbito perinatal.